

CÂMARA LEGISLATIVA

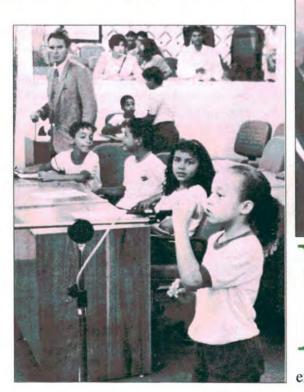
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL - ENCARTE DA DF LETRAS

Ano I nº 05

Cidadãos do futuro



Desde 1991, quando os eleitores do Distrito Federal elegeram os primeiros deputados distritais, até hoje, quando finda a segunda legislatura desta Casa Legislativa, foram apresentadas mais de 7.334 proposições, entre emendas à Lei Orgânica e projetos de lei complementar, leis, decretos legislativos e resoluções.



oram 2.107 leis ordinárias aprovadas nesses oito anos de funcionamento da Câmara Legislativa do DF. Essas leis trouxeram mudanças significativas à vida dos brasilienses. Hoje, a Câmara Legislativa é uma Casa consolidada e indispensável ao exercício da cidadania de nossa população.

Lucia Carvalho



O Distrito Federal possui cerca de 3 mil deficientes visuais segundo dados da ABDV; é impres-

cindível que essas pessoas sejam integradas à nossa comunidade. Para isso apresentei um projeto já aprovado na Casa que determina que os bares e restaurantes do DF tenham cardápios adaptados para uso delas. Hoje, apenas as lanchonetes Mac Donald's possuem cardápios em braile, embora plastificados. Segundo as professoras do Centro de Ensino Especial para Deficientes Visuais, que fica na 612 Sul, a plastificação do cardápio dificulta a leitura.

Maria José Maninha



Brasília vem-se impondo como um pólo irradiador de cultura. Para isso, é de fundamental importância o Pro-

jeto Temporadas Populares, promovido pela Secretaria de Cultura e Fundação Cultural do DF, que chega à sua sexta edição. São cerca de 400 artistas de Brasília e de todo o Brasil que, de 2 a 26 de julho, estarão apresentando espetáculos de música, dança e teatro. É gratificante ver experiências artísticas diferentes reunidas numa só cidade, dando ao artista a oportunidade de mostrar a sua arte e, ao público, a oportunidade de conhecê-la. Tudo isso, a preço simbólico. Que o Brasil copie mais esse bom exemplo de Brasília.

Luiz Estevão



PMDB

O presidente da Fundação Comunidade, deputado Luiz Estevão, informou que o Prêmio Luiz Estevão de Cultura vai pagar, em sua sexta edição, um total de R\$

35 mil aos melhores criadores nas dez categorias. O aumento de 40% sobre os valores pagos nos anos anteriores, segundo o deputado, visa valorizar e prestigiar ainda mais o trabalho dos artistas locais.

O 6º Prêmio Luiz Estevão de Cultura vai monitorar e avaliar toda a produção cultural do Distrito Federal nas categorias de Música (popular e clássica), Literatura (prosa e poesia), Artes Cênicas (teatro e dança), Artes Plásticas (pintura e escultura) e Artes Visuais (cinema e vídeo).

Zé Ramalho



2. 0. 1.

A DF Letras está completando três anos no formato revista, uma idéia que deu certo e está fazendo a "cabeça" de muita gente Brasil afora, levando a

cultura do Centro-Oeste, e principalmente a do Distrito Federal, de norte a sul do nosso País. Partindo sempre do princípio de que a cultura é um dos maiores patrimônios de uma nação, a DF Letras se tornou um ponto de referência nacional, revista obrigatória para os amantes de uma boa leitura e que, para nosso orgulho, está sendo divulgada também no exterior. Viva a cultura e parabéns para todos nós, que fizemos da DF Letras uma mania nacional.

Benício Tavares



PTB

Despertar a sensibilidade e o talento de nossos jovens através da música e, ao mesmo tempo, gerar postos de trabalho para os profissionais da área são alguns dos objetivos

previstos no Projeto de Lei nº 3.752/98, de minha autoria, o Pro-Música, Programa de Incentivo à Prática Musical.

O Pro-Música permitirá que a comunidade tenha acesso ao ensino musical através da estrutura educacional e incentivará a formação de grupos musicais, cabendo à Secretaria de Educação prover a capacitação e reciclagem de professores e especialistas em educação musical e a contratação temporária de músicos profissionais.

Peniel Pacheco



PSILI

O deputado Peniel Pacheco, atualmente no segundo mandato, é o autor do primeiro projeto da CLDF, transformado em lei, que trata da obrigatoriedade

do ensino sobre drogas e Aids para alunos de lº e 2º graus na rede pública e particular de ensino. Mas ganhou notoriedade em Brasília e em todo o país combatendo os males do fumo. Segundo lei de Peniel os bares, restaurantes e lanchonetes da cidade devem destinar 50% de seu espaço para não-fumantes.

A atuação parlamentar de Peniel desdobra-se em números. Ao todo foram 95 proposições, 27 projetos de lei e ainda 45 leis em vigor na cidade.

Pedro Celso



PT

O artesão, através da habilidade de suas mãos, pode gerar não só beleza mas também emprego e renda para a sua família e a comunidade.

O Programa de Fomento ao Artesanato, que implantei enquanto secretário de Trabalho, reflete a preocupação de transformar o artesão em trabalhador respeitado, tirando-o definitivamente da condição de pessoa carente e subempregada. Através da parceria estabelecida com as Associações de

Artesãos do DF, conseguimos alguns avanços significativos como a qualificação profissional, o intercâmbio de idéias e a valorização do artesanato e das nossas tradições.

Daniel Marques



Planaltina, cidade conhecida por suas manifestações populares de caráter cultural e religioso, poderá, a partir de agora, realizar em um só lugar todos os seus eventos.

A Lei nº 1.854/98, do deputado Daniel Marques (PMDB), destina uma área de aproximadamente mil metros quadrados, localizada ao sul da rodovia BR-020 e a oeste da Avenida Independência, para a implantação do Parque de Eventos. Daniel Marques garante que naquele espaço poderão ser realizadas exposições agropecuárias, vaquejadas, shows artísticos e grandes festas como a Folia do Divino e a Folia de Reis. "Esse parque vai permitir a integração da cultura de Planaltina", comemora o deputado.

Jorge Cauhy



O deputado Jorge Cauhy (PMDB) tem procurado, na Câmara Legislativa, apresentar projetos que fortaleçam a economia do DF, para que novos

empregos sejam criados. Nesse sentido, o parlamentar cita a lei que parcelou os débitos fiscais em atraso junto ao fisco e a que amplia a renda bruta anual das microempresas. Cauhy entende que essas propostas ajudam no fortalecimento das empresas, principalmente das pequenas, estimulando-as a criarem novos empregos.

César Lacerda



O desemprego é um dos maiores problemas brasileiros deste final de século. Não existe qualquer política

pública voltada à geração de empregos. Esta lamentável realidade contribui, efetivamente, para o aumento da criminalidade. Entretanto, enxergamos na cultura um excelente meio para aquecer o mercado de trabalho; para isso basta que os governos invistam na formação de profissionais nesta área. É de minha autoria a lei que cria o Pólo de Artesanato do Distrito Federal, o qual, se implantado pelo GDF, contribuiria para dar aos artesãos um local digno para produzirem sua arte, sem contar que possibilitaria a formação de novos artistas, a partir dos cursos que seriam ministrados nas dependências do Pólo.

Marco Lima



Durante anos os brasileiros, sufocados pelo regime militar, foram impedidos de manifestar seu patriotismo. Talvez, boa parte da população não tivesse neminteresse em compactuar com

o nacionalismo atroz da década de 70.

Hoje, depois da anistia e de um relaxamento na interpretação das leis que regem os símbolos nacionais, milhares de brasileiros saem às ruas com as cores da bandeira brasileira e, até mesmo, vestidos com ela.

Esperamos que essa nova geração desperte também a conciência para a importância do fortalecimento das instituições democráticas, que devem ser cultuadas e respeitadas tanto quanto os símbolos nacionais, conforme observamos nos eventos esportivos.

Marcos Arruda



De autoria do deputado Marcos Arruda, a Lei nº 1.986/98, que autoriza o Poder Executivo a implantar sistema de ouvidoria pública em todas as Regiões

Administrativas do Distrito Federal, já foi sancionada pelo governador Cristovam Buarque.

O sistema de ouvidoria pública funcionará 24 horas, inclusive aos sábados e domingos. As reclamações e reivindicações feitas pela sociedade serão enviadas mensalmente à Câmara Legislativa do DF.

José Edmar



Em meu mandato tive a honra de apresentar vários projetos na área cultural. Gostaria de destacar, entretanto, alguns

deles que representam homenagem a relevantes personagens da história de Brasília e do Brasil: a criação do Parque Juscelino Kubitschek, entre as cidades de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia; a denominação de Lúcio Costa ao Eixo Rodoviário, que corta o Plano Piloto; a denominação de Burle Marx ao Parque Ecológico Norte, localizado entre a Asa Norte e o Setor Noroeste. Por último destaco, ainda, a lei que reservou área para a construção do Monumento aos Heróis da Segunda Guerra Mundial, ao lado da Praça dos Três Poderes. São iniciativas que trazem orgulho a toda a população do DF.

Adão Xavier



Exercendo seu primeiro mandato como deputado distrital e tendo sido eleito com 7.934 votos em outubro/98 para o segundo mandato, é o segundo parlamentar que mais se destacou na Câmara, somando projetos de lei e projetos de lei complementar conforme registros obtidos junto ao Protocolo da Câmara Legislativa do DF. Suas principais leis e projetos são: Lei nº 1.297/96, que proíbe a venda de cigarros e derivados do fumo a menores de 18 anos, assim como a publicidade desses produtos a menos de 300 metros de estabelecimento de ensino (esta lei,

inédita no Brasil, depois de promulgada, influenciou várias outras cidades); Lei nº 1.321/96, que isenta do pagamento da taxa de inscrição em concurso público as pessoas que comprovarem doação de sangue, pelo menos três vezes ao ano, à Fundação Hemocentro ou aos hospitais; PL nº 660/95, que institui o passe livre aos estudantes no sistema de transporte coletivo do DF.







ruto de lutas memoráveis, desde a época da ditadura militar, a Câmara Legislativa é povo. É festa democrática todos os dias. É onde o presente e o futuro se unem, irmanados para construir uma sociedade mais humana, progressista e ética. Somos vitrine para o restante do





País. E, assim, a Câmara Legislativa do DF tem se comportado com honestidade, espírito público e democrático, preparando o cidadão do futuro.



